



Sistema Nacional de Fomento em números **RURAL**

ANO 2024

ED. 02

DADOS 2023

O InfoABDE, iniciativa da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), tem como objetivo disponibilizar informações sobre as Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) do Sistema Nacional de Fomento (SNF). O SNF congrega 34 instituições em todo o território nacional, todas associadas da ABDE.

O SNF em Números Rural faz parte do InfoABDE, projeto para a comunicação de dados e informações relevantes sobre a atuação do Sistema. Esta edição resume as principais informações do SNF com base nos dados divulgados mensalmente pelo Banco Central do Brasil por meio da Matriz de Dados do Crédito Rural (<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>) sobre o mercado de crédito rural brasileiro.

O destaque da análise do ano de 2023 foi o crescimento de 3,8% dos recursos do SNF destinados ao setor de Agricultura e Pecuária no comparativo com o ano anterior. No total, o setor apresentou carteira ativa de R\$ 287 bilhões com o SNF, tendo adicionado R\$ 10,4 bilhões no período. Já os programas de crédito rural, que abarcam pessoas físicas e jurídicas, apresentaram, em 2023, aumento no volume de crédito disponibilizado. Os programas mantiveram a sua importância no financiamento rural brasileiro. O Pronaf, o Pronamp e o Renovagro alcançaram, respectivamente, R\$ 48,7 bilhões, R\$ 37 bilhões e R\$ 4,6 bilhões de crédito, por meio de instituições do SNF.

Em 2023, a quantidade de contratos alcançou 1,93 milhões, enquanto a extensão da área financiada pelo SNF chegou a 44,6 milhões de hectares. O Sistema representou 87,3% dos hectares financiados no país e apresentou crescimento de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior.

Em 2023, a Agricultura alcançou 69% de participação no total de crédito agropecuário do Sistema. Foram R\$ 198,1 bilhões em financiamento para a atividade agrícola. Já a pecuária alcançou a participação de 31% do crédito rural brasileiro e somou R\$ 89 bilhões de crédito no mesmo ano.

Em relação à finalidade do crédito agropecuário, o custeio rural lidera com 60,7% do total disponibilizado pelo Sistema. O investimento, por sua vez, vem em segundo lugar com 25,4%, seguido pela comercialização e a industrialização com, respectivamente, 11,2 % e 2,8%. Além disso, em todas as finalidades, a atividade agrícola possui maior representação do que a pecuária no volume de crédito concedido.

Por fim, o relatório também apresenta dados referentes à origem dos recursos disponibilizados pelas instituições do SNF para o setor rural. Em 2023, os principais instrumentos de crédito foram as Letras de Crédito Agrícola (LCA), seguido da poupança rural, recursos obrigatórios e os fundos constitucionais, que juntos somaram R\$ 203 bilhões. Esta diversidade de fontes de financiamento reflete a complexidade e a importância do setor agropecuário na economia brasileira.

O documento apresenta, inicialmente, um resumo dos principais números do SNF no setor rural, mostrando sua relevância e as grandes linhas de atuação no mercado de crédito voltado para a agropecuária nacional. Ademais, apresenta-se a distribuição geográfica de acordo com o volume de crédito, a quantidade de contratos e a área total financiada. Também se destaca os principais dados sobre a finalidade do crédito agropecuário, a atividade vinculada ao financiamento e os programas destinados ao fomento e desenvolvimento da atividade rural no país.

CARTEIRA DO SNF PARA O SETOR DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

R\$ 287,1 bilhões

A carteira de crédito do SNF para o setor agropecuário alcançou 71% de participação no total do crédito disponibilizado e apresentou um crescimento de 3,8% no período 2022/2023.

AGRICULTURA

R\$ 198,1 bilhões

69,3% do total do Sistema Financeiro Nacional

PECUÁRIA

R\$ 89 bilhões

76% do total do Sistema Financeiro Nacional

CUSTEIO

R\$ 174,3 bilhões

77,9% do total do Sistema

COMERCIALIZAÇÃO

R\$ 32,3 bilhões

63,4% do total do Sistema

Financeiro Nacional

INVESTIMENTO

R\$ 72,9 bilhões

72,8% do total do Sistema

Financeiro Nacional

QUANTIDADE DE CONTRATOS

1,93 milhão

91,5% dos contratos agropecuários realizados no país

ÁREA FINANCIADA (HECTARES)

44,6 milhões

87,3 % do total de hectares financiados

PRONAF

R\$ 48,7 bilhões

88,9% do crédito total do programa

PRONAMP

R\$ 37 bilhões

72,4% do crédito total do programa

RENOVAGRO

R\$ 4,6 bilhões

86,6% do crédito total do programa

O agronegócio, nas últimas décadas, se consolidou como um motor do desenvolvimento da economia brasileira, exercendo um papel de liderança que vai desde a cadeia produtiva de commodities agrícolas até o desenvolvimento e implementação de novas tecnologias e processos no campo. O agronegócio brasileiro tem buscado protagonismo na agenda de sustentabilidade aliando o processo de expansão da produção e a mitigação de seus impactos no meio ambiente.

De acordo com o IBGE, o setor agropecuário brasileiro registrou crescimento de 15,1% em 2023. O valor recorde para o segmento teve impacto positivo nas demais atividades econômicas. Em uma análise mais ampla de toda a cadeia produtiva relacionada à agropecuária, os dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CPEA) indicam que a participação do setor, em 2023, foi de 24% do PIB.

Na perspectiva mundial, o Brasil é o 3º maior produtor de alimentos do mundo. O setor se mostrou resiliente ao longo da crise sanitária trazida pela pandemia da Covid-19, apresentando bons resultados em um momento de retrocesso da economia nacional e mundial. Além de sua contribuição ao PIB, a agropecuária é fundamental para as exportações brasileiras. O Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de produtos agrícolas, como soja, milho, carne bovina, café e açúcar. Em 2023, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram valor recorde, representando 49% das exportações totais do país com um volume de US\$ 166,5 bilhões em vendas. Este desempenho não apenas fortalece a balança comercial brasileira, mas também garante a segurança alimentar ao redor do mundo.

O Brasil possui uma longa história de desenvolvimento de novas tecnologias de produção e manejo, permitindo que o país aliasse investimentos na produção e pesquisa. É nesse sentido que o financiamento público é uma peça-chave no suporte ao setor agropecuário brasileiro. O governo federal oferece diversos mecanismos de apoio financeiro para assegurar a continuidade e a expansão das atividades agropecuárias. Entre esses mecanismos, destacam-se o crédito rural subsidiado, os programas de seguro agrícola e as políticas de preços mínimos, que visam estabilizar a renda dos produtores e mitigar os riscos associados às variações climáticas e de mercado.

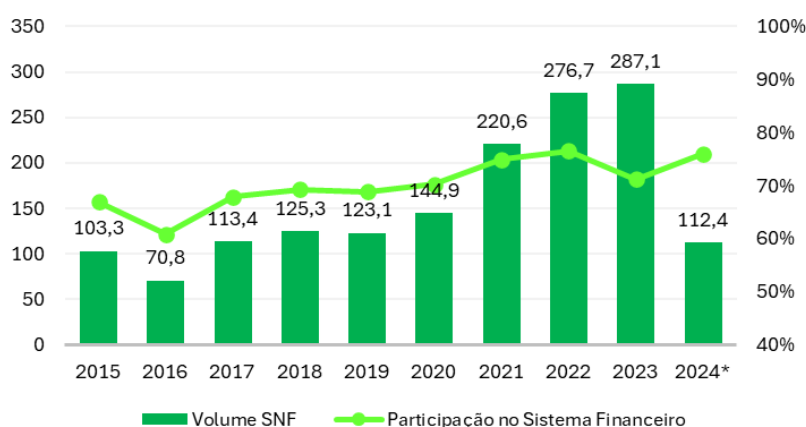
O Plano Safra é o maior programa de apoio às atividades agropecuárias no país. Tem como objetivo fornecer linhas de crédito para o financiamento de pequenos, médios e grandes produtores rurais incluindo cooperativas e agricultores. O Plano Safra 24/25 terá o valor recorde de R\$ 400 bilhões e incentivará o fortalecimento de sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Para isso, são premiados os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e os produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

Por fim, a agropecuária brasileira é um importante vetor de desenvolvimento social, especialmente nas áreas rurais. O setor é responsável por gerar milhões de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no campo. Programas de capacitação e apoio ao pequeno produtor rural têm sido essenciais para fortalecer a agricultura familiar, que é um pilar importante do agronegócio brasileiro. Desta forma, a agropecuária não só impulsiona a economia nacional, mas também promove a inclusão social e o desenvolvimento regional.

O **SNF Rural** é parte de uma série de informativos produzidos pelo **InfoABDE**, o sistema de dados que reúne informações das instituições do **Sistema Nacional de Fomento (SNF)**. Este boletim foi criado com o objetivo de comunicar **anualmente** a atuação do SNF no mercado de crédito agropecuário, a partir dos dados divulgados pelo Banco Central por meio da Matriz de crédito rural.

DADOS GERAIS

VOLUME DE CRÉDITO (R\$ bilhões)



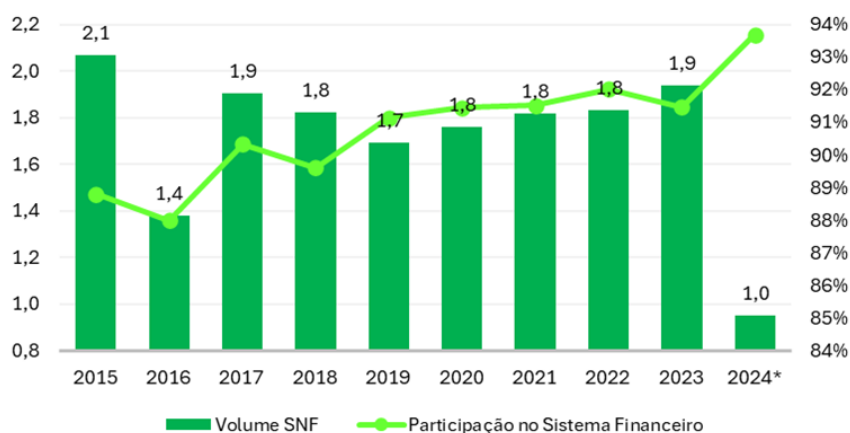
Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Volume de crédito no eixo esquerdo e participação do SNF no eixo direito

* Valores referentes ao 1º Semestre de 2024

O SNF atingiu o volume de crédito agropecuário de **R\$ 287,1 bilhões no ano de 2023**. Além disso, o volume de crédito apresentou um crescimento de 3,8% na comparação com o ano anterior. Já a participação do SNF no crédito agropecuário teve ligeira variação negativa em 2023 e alcançou 71,2% do total de crédito do setor. No 1º semestre de 2024, o volume de crédito destinado à agropecuária alcançou R\$ 112,4 bilhões. Neste mesmo período, a participação do Sistema nos financiamentos subiu para 76,3%.

QUANTIDADE DE CONTRATOS (milhões)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

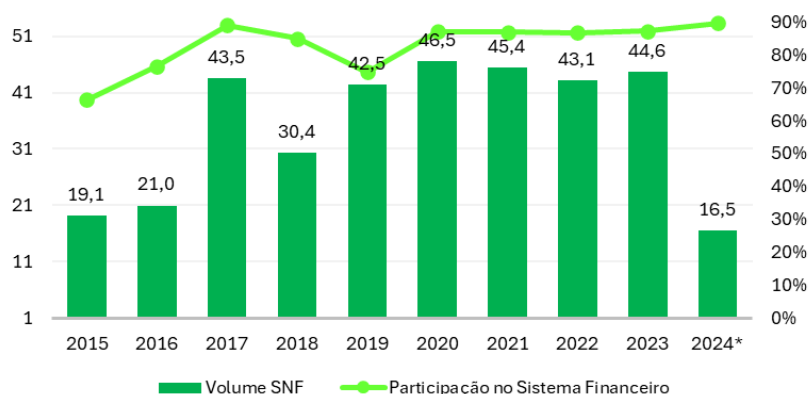
Quantidade de contratos no eixo esquerdo e participação do SNF no eixo direito

* Valores referentes ao 1º Semestre de 2024

O SNF foi responsável por **1,9 milhão de contratos de financiamento agropecuário em 2023**. Na comparação com 2022, a quantidade de contratos cresceu 6%. Já a participação do SNF alcançou, em 2023, 91,5% do total de contratos concedidos. No 1º semestre de 2024, o Sistema aumentou a participação para 93,7% e alcançou 1 milhão de contratos assinados.

Em 2023, o SNF apresentou um crescimento do ticket médio, alcançando o valor de R\$ 148,1 mil.

ÁREA FINANCIADA (Hectares milhões)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Quantidade de hectares no eixo esquerdo e participação do SNF no eixo direito

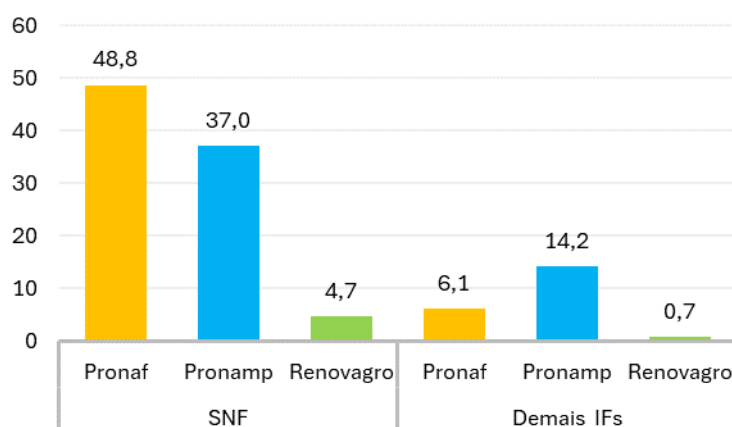
* Valores referentes ao 1º Semestre de 2024

Em 2023, a participação do SNF no volume de hectares financiados se manteve estável em aproximadamente 87% dos hectares financiados. Na comparação com o ano anterior, foram 1,5 mi de hectares a mais financiados pelo Sistema. No 1º semestre de 2024, a área financiada pelo SNF foi de 16,5 mi de hectares. Neste mesmo período, a participação das instituições do Sistema alcançou 89,8%.

Nos últimos 5 (cinco) anos, o Sistema manteve uma média estável de hectares financiados. Em contraste, o volume de crédito total do SNF cresce desde 2017.

DADOS SOBRE PROGRAMAS

VOLUME DE CRÉDITO POR PROGRAMA EM 2023 (R\$ bilhões)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Em 2023, o Pronaf, o Pronamp e o Renovagro somaram, por meio de instituições do SNF, R\$ 90,4 bilhões de recursos disponibilizados para o setor rural. A participação do Sistema nos 3 (três) principais programas da carteira de crédito agropecuário foi de 81,2%. Destaca-se o Pronaf com, aproximadamente, 89% de todo o crédito disponibilizado oriundo do SNF.

AGRICULTURA E PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

A transição da agropecuária tradicional para um modelo sustentável tornou-se uma necessidade imperativa diante dos impactos ambientais, sociais e econômicos. O modelo tradicional, caracterizado pelo uso intensivo de recursos naturais, desmatamento, monocultura e uso de agrotóxicos, tem contribuído significativamente para a degradação do solo, contaminação de recursos hídricos e perda da biodiversidade.

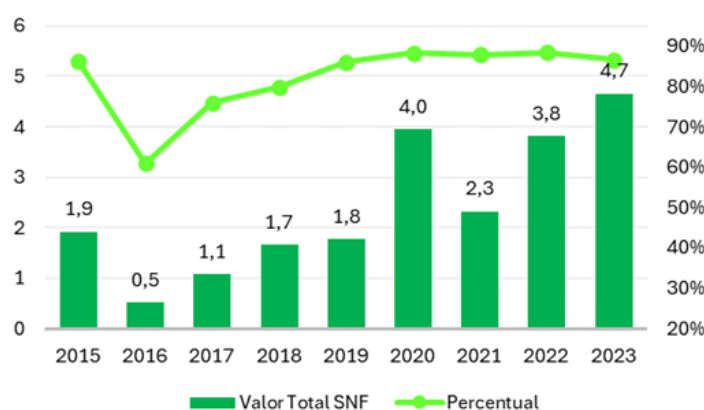
A transição para a agropecuária sustentável busca mitigar esses impactos por meio da adoção de práticas agrícolas mais eficientes e ecologicamente corretas, promovendo a conservação dos recursos naturais, a redução das emissões de gases de efeito estufa e a melhoria das condições socioeconômicas dos produtores rurais. É nesse sentido que, em 2010, foi criado o Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), uma linha de crédito instituída pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para o financiamento a projetos de mitigação e adaptação do setor rural. O plano fomentou práticas e tecnologias com efetiva capacidade de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Em abril de 2021, o Mapa lançou o Plano ABC+, uma atualização do plano anterior, com metas mais ousadas e que buscavam aumento da sustentabilidade na

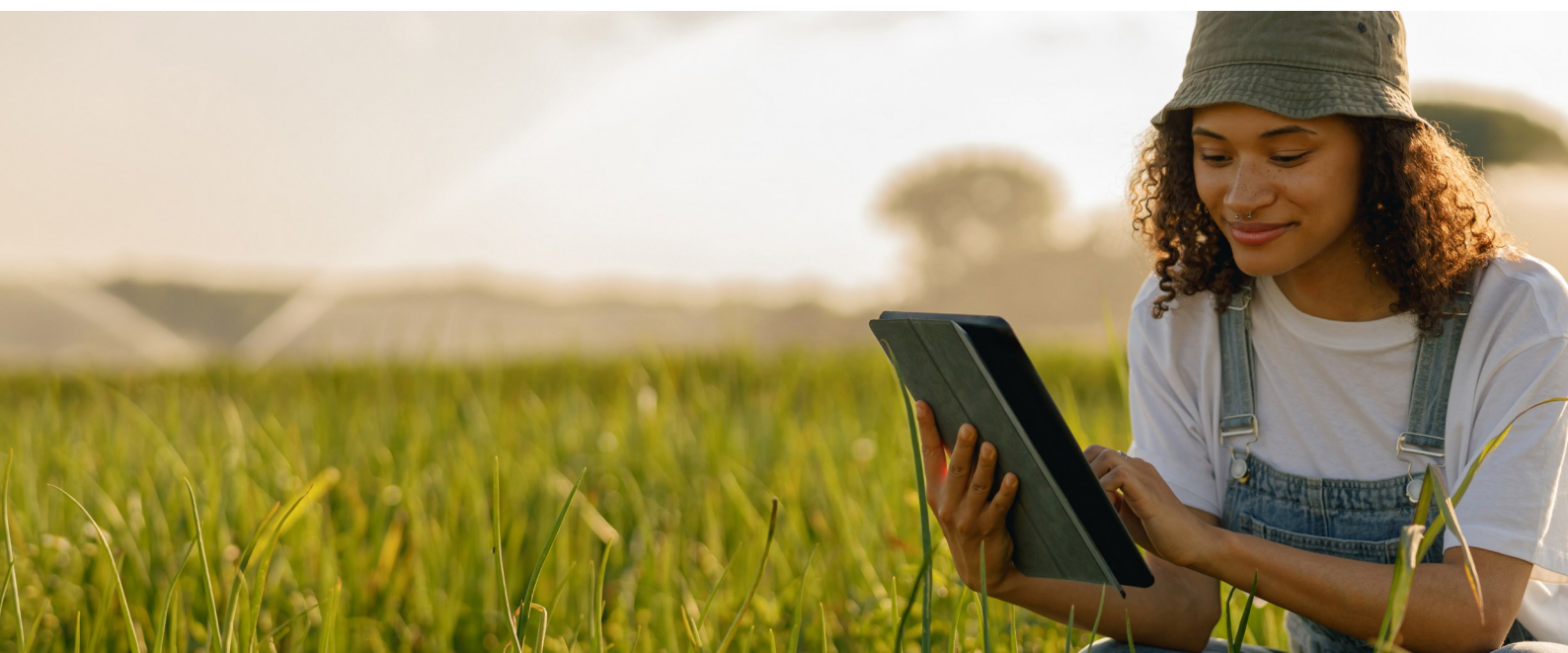
produção agropecuária ao longo da década. Contudo, o Plano ABC+, em 2023, foi substituído pelo Renovagro, que passou a incorporar os financiamentos direcionados aos projetos de adaptação às mudanças climáticas e redução da emissão de carbono.

A destinação de crédito do Renovagro, por meio das instituições do SNF, em 2023, somou R\$ 4,7 bilhões de reais em crédito e alcançou 86,6% de participação do volume total do programa. Desde 2015, o crédito para projetos de agricultura e pecuária sustentáveis financiados pelo programa cresceu 147% e figura entre os 5 (cinco) maiores programas do Plano Safra.

VOLUME DE CRÉDITO (R\$ bilhões)

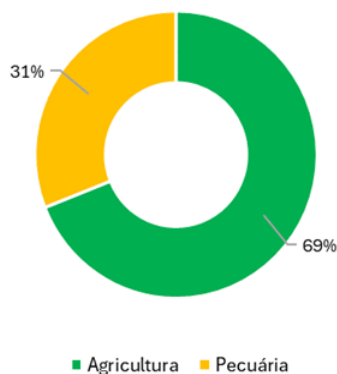


Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural
Volume de crédito no eixo esquerdo e participação do SNF no eixo direito



DADOS SOBRE ATIVIDADE E FINALIDADE

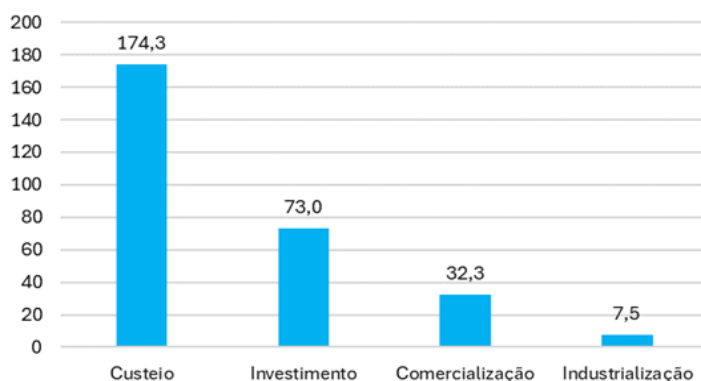
PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NO VOLUME DE CRÉDITO TOTAL EM 2023 (%)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Em 2023, o financiamento à agricultura foi de R\$ 198,1 bilhões, representando 69% do crédito rural concedido pelo SNF no país, enquanto a pecuária ficou com 31%. Ao longo dos últimos anos, a atividade agrícola aumentou a sua participação no crédito rural. Esse cenário pode ser explicado pelo crescimento da demanda por investimentos mais intensivos em tecnologia e novos métodos de cultivo. Por outro lado, a pecuária alcançou R\$ 89 bilhões em financiamentos, por meio de instituições do SNF. Foi o maior valor da série histórica.

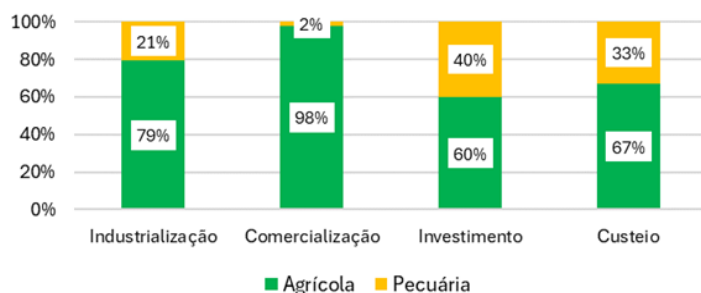
VOLUME DE CRÉDITO POR FINALIDADE EM 2023 (R\$ bilhões)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Os dados de crédito agropecuário por finalidade evidenciam a importância do financiamento ao meio rural. Em 2023, o custeio apresentou um total de R\$ 174,3 bilhões, indicando a necessidade de recursos para cobrir as operações e a produção. Já o segmento de investimento, que abrange a aquisição de máquinas e infraestrutura, somou R\$ 73 bilhões, refletindo a busca por modernização e aumento da produtividade. Ademais, a comercialização, que envolve a distribuição e venda, recebeu R\$ 32,3 bilhões, enquanto a industrialização, focada na transformação dos produtos, contou com R\$ 7,5 bilhões em crédito.

PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO RURAL POR FINALIDADE DE ACORDO COM O SEGMENTO (%)

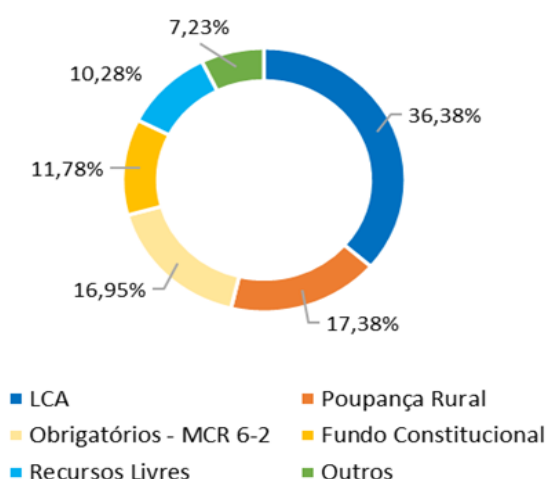


Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Em relação à 2023, na finalidade industrialização, a agricultura predomina com 79% dos recursos, enquanto a pecuária recebe 21%. Na comercialização, a agricultura é ainda mais dominante, absorvendo 98% dos créditos, contra apenas 2% da pecuária. Já no investimento, a agricultura lidera, mas com uma participação menor, de 60%, comparada aos 40% da pecuária. Por fim, no custeio, a agricultura recebe 67% dos recursos, enquanto a pecuária fica com 33%, demonstrando a maior intensidade de recursos necessários para a produção agrícola.

DADOS SOBRE A ORIGEM DOS RECURSOS

DISTRIBUIÇÃO DO CRÉDITO RURAL DE ACORDO COM A ORIGEM DO RECURSO (%)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

O setor agropecuário brasileiro apresenta ampla diversidade de instrumentos de crédito e origem dos recursos. **Em 2023, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) totalizaram R\$ 104,5 bilhões, representando 36,4% do crédito.** Já a Poupança Rural contribuiu com R\$ 49,9 bilhões (17,4%), seguida pelos Recursos Obrigatórios MCR 6-2 que somaram R\$ 48,7 bilhões (16,9%). Por fim, os Fundos Constitucionais adicionaram R\$ 33,8 bilhões (11,8%), enquanto os Recursos Livres representaram R\$ 29,5 bilhões (10,3%). Os demais instrumentos, embora menores, ainda fornecem R\$ 18,2 bilhões (7,2%) em crédito.

DIVERSIFICAÇÃO DA CULTURA AGRÍCOLA NACIONAL

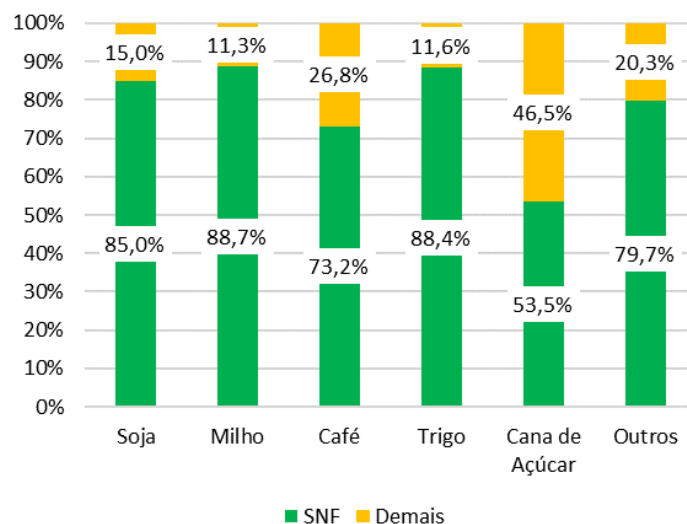
O Brasil desempenha um papel crucial na agropecuária mundial, sendo um dos principais produtores e exportadores. Essa relevância no mercado global é resultado de uma combinação de fatores, incluindo as vastas áreas agrícolas, condições climáticas favoráveis e a adoção de tecnologias avançadas no campo.

O financiamento público é um elemento fundamental para impulsionar a produtividade no setor agropecuario brasileiro. Programas de crédito rural, subsídios e políticas de apoio, como o Plano Safra, permitem que os produtores invistam em tecnologia, insumos de alta qualidade e práticas agrícolas sustentáveis. Esses incentivos são importantes para manter a competitividade no mercado internacional. Com o apoio governamental, o Brasil tem conseguido aumentar sua produtividade por hectare, reduzir custos e ampliar sua presença global, consolidando-se como um dos maiores players do agronegócio mundial.

Dentre as principais culturas agrícolas financiadas pelo SNF, destaca-se a soja. Em 2023, foram mais de R\$ 59,4 bilhões destinados ao custeio da cultura, representando 85% de todo o crédito disponibilizado. Em segundo lugar no *ranking* das culturas financia-

das pelo Sistema, tem-se o milho. No ano passado, foram R\$ 22,2 bilhões direcionados à cultura, alcançando uma participação histórica de 88,7% do crédito de custeio. Na sequência observa-se a alta participação do SNF no financiamento às culturas do café (73,2%) e do trigo (88,4%), assim como nos outros produtos (79,7%) agrícolas financiados no país.

PARTICIPAÇÃO DO SNF NO CRÉDITO DE CUSTEIO AGRÍCOLA DE ACORDO COM A CULTURA (%)



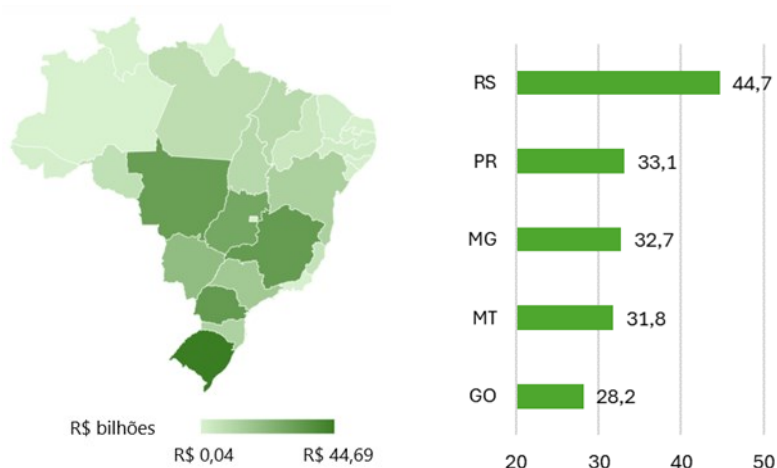
Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural



DADOS DOS ESTADOS

VOLUME DE CRÉDITO POR ESTADOS EM 2023

(R\$ bilhões)

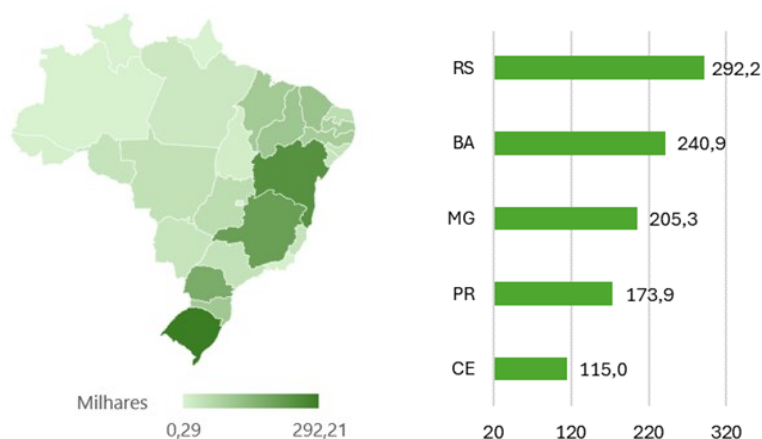


Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Os cinco estados que mais receberam crédito direcionado à agropecuária foram responsáveis por 59,4% do volume total de financiamentos no país. O Rio Grande do Sul lidera o *ranking* com R\$ 44,7 bilhões em crédito rural, seguido pelo Paraná com R\$ 33,1 bilhões. Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás fecham a lista de estados com maior volume de crédito.

No recorte regional, as regiões que mais receberam crédito foram em ordem Sul, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte, com as duas primeiras regiões sendo responsáveis por 59,4% do crédito total.

QUANTIDADE DE CONTRATOS EM 2023 (milhares)

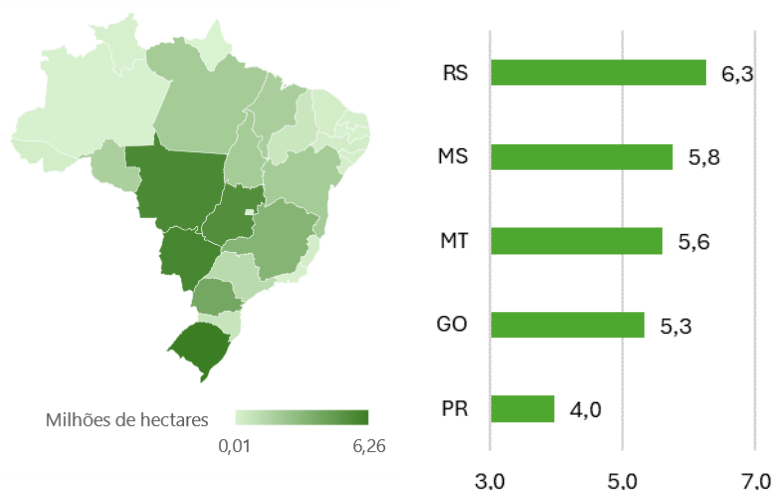


Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

A distribuição geográfica da quantidade de contratos de financiamento agropecuário realizados pelo SNF difere do cenário apresentado para o volume de crédito. Os estados da região Nordeste respondem por 44,9% dos contratos.

Contudo, em 2023, o líder nacional na quantidade de contratos foi o estado do Rio Grande do Sul com 292,2 mil financiamentos contratados.

ÁREA FINANCIADA EM 2023 (hectares milhões)



Fonte: Bacen - Matriz de Crédito Rural

Em 2023, os estados das regiões Centro-Oeste e Sul lideraram o ranking de acres financiados pelo Sistema. O Rio Grande do Sul é o estado com a maior área financiada pelo SNF, somando 6,3 milhões de hectares. Em seguida, os 3 (três) estados da região Centro-Oeste se destacam no ranking.

Os estados da região Centro-Oeste, nas últimas décadas, se tornaram a principal fronteira agrícola brasileira. No entanto, a região Sul também se destaca com 2 (dois) estados dentre os com as maiores extensões de área financiadas pelo SNF.

Sede: SCN – Qd. 2 - Lote D, Torre A, Salas 431 a 434
Centro Empresarial Liberty Mall - Brasília - DF - CEP 70712-903
Telefone: (61) 2109.6500
E-mail: abde@abde.org.br
Escritório operacional: Rua da Assembleia, 10, sala 3506
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20011-901

Presidente: Celso Pansera
Diretor Executivo: André Godoy



SIGA A
ABDE NAS
MÍDIAS DIGITAIS



ABDEOficial



/company/abde



@abdeoficial



ABDEoficial

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS À ABDE

AFAP – Agência de Fomento do Estado do Amapá S.A.
AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.
AGE – Agência de Empreendedorismo de Pernambuco
FOMENTO TOCANTINS – Agência de Fomento do Estado de Tocantins
AGERIO – Agência Estadual de Fomento
AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A.
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A.
BADESUL – Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento
BANCO DA AMAZÔNIA – Banco da Amazônia S.A.
BANCO SICREDI – Banco Cooperativo Sicredi S.A.
BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S.A.
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.
BANESE – Banco do Estado de Sergipe
BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo S.A.
BANPARÁ – Banco do Estado do Pará S.A.
BANRISUL – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
BB – Banco do Brasil S.A.
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.
BNB – Banco do Nordeste S.A.
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
BRB – Banco de Brasília
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CRESOL - Cresol Confederação
DESENBAHIA – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.
DESENVOLVE – Agência de Fomento de Alagoas S.A.
DESENVOLVE MT – Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S.A.
DESENVOLVE RR – Agência de Desenvolvimento de Roraima S.A.
DESENVOLVE SP – Agência de Desenvolvimento Paulista
FINEP – Inovação e Pesquisa
FOMENTO PARANÁ – Agência de Fomento do Paraná S.A.
GOIÁS FOMENTO – Agência de Fomento de Goiás S.A.
PIAUI FOMENTO – Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí S.A.
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Esse boletim é elaborado pela

Gerência de Sustentabilidade, Economia e Inovação.

Telefone: (61) 99801-0565

Email: gesec@abde.org.br

www.abde.org.br

Coordenador técnico: Diógenes Moura Breda

Autores: Henrique Schmidt, Sofia Alves, Matheus Donito, Ana Beatriz Costa.



ABDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE DESENVOLVIMENTO

